



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação - SEPLANCTI

Emprego Formal do Estado do Amazonas – Abril de 2016



MANAUS – AMAZONAS
2016

**GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS
JOSÉ MELO DE OLIVEIRA**

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS
HENRIQUE OLIVEIRA**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
THOMAZ AFONSO QUEIROZ NOGUEIRA**

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE DESENVOLVIMENTO
NIVALDO DAS CHAGAS MENDONÇA**

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
ESTEVÃO VICENTE CAVALCANTI MONTEIRO DE PAULA**

**SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO
RONNEY CÉSAR CAMPOS PEIXOTO**

**SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
FARID MENDONÇA JUNIOR**

Diretor do Departamento de Estudos, Pesquisas e Informações
Eliezer da Silva Pinto

Gerente de Informações do Departamento de Estudos, Pesquisas e Informações
Júlio Afonso Filho

Equipe Técnica

*Casemiro Rodrigues de Souza
Diego Andrews Monciu Costa
Elcy Serejo Correa
Francisco Alves de Freitas
Josenete Cavalcante Costa*

*Júlio Afonso Filho
Maria Celeste Sampaio Amorim*

Editor:

*Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação.
Departamento de Estudos, Pesquisas e Informações – DEPI*

Endereço:

*Rua Major Gabriel n.º1.870 – Praça 14
CEP 69020-060
Manaus – Amazonas
Fone: (0xx92) 2126-1215 / 2126-1217
Fax: (0xx92) 2126-1200
E-mail: depi@seplancti.am.gov.br*



Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	04
2. EMPREGO FORMAL DO AMAZONAS – ABRIL DE 2016	04
3. EVOLUÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL NO AMAZONAS E BRASIL NO PERÍODO: DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015 E JANEIRO A ABRIL DE 2016	05
4. COMPORTAMENTO DO EMPREGO SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES ECONÔMICOS	06
5. ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS DOS SETORES DA ECONOMIA AMAZONENSE	06
6. SALDO DO EMPREGO FORMAL E EMPREGADOS ADMITIDOS.....	08
7. EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30.000 HABITANTES DO ESTADO DO AMAZONAS NO MÊS DE ABRIL DE 2016	9
8. ADMITIDOS E DESLIGADOS POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO.....	10
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11

1. APRESENTAÇÃO

O Emprego Formal é definido como o trabalho com benefícios e carteira profissional assinada. Consiste em trabalho fornecido por uma empresa pública ou privado com todos os direitos trabalhistas garantidos.

O registro desses empregos é uma importante fonte de informação do mercado de trabalho de âmbito nacional, pois funciona como um instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa dos trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

O MTE fornece por meio do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) os meios à obtenção de informações sobre a composição do emprego e sobre a movimentação de trabalhadores regidos pela CLT.

As tabelas e figuras presentes contêm informações sobre a composição e evolução do Emprego Formal do estado do Amazonas no mês de abril de 2016, que proporcionam uma visão do conjunto de dados estatísticos.

2. EMPREGO FORMAL DO AMAZONAS – ABRIL DE 2016

Segundo os dados do CAGED, em abril de 2016 foram perdidos **2.045** postos de trabalho, equivalentes à redução de **0,48%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores de atividade responsáveis por este desempenho foram principalmente a **Indústria de Transformação** (-1.030 postos) e o **Comércio** (-803 postos). Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos quatro primeiros meses do corrente ano houve decréscimo de **13.242 postos** (-3,06%). Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se declínio de 9,24% no nível de emprego ou **-42.700** postos de trabalho.

Evolução do emprego formal com ajuste no Amazonas
Período: abril de 2006 a 2016

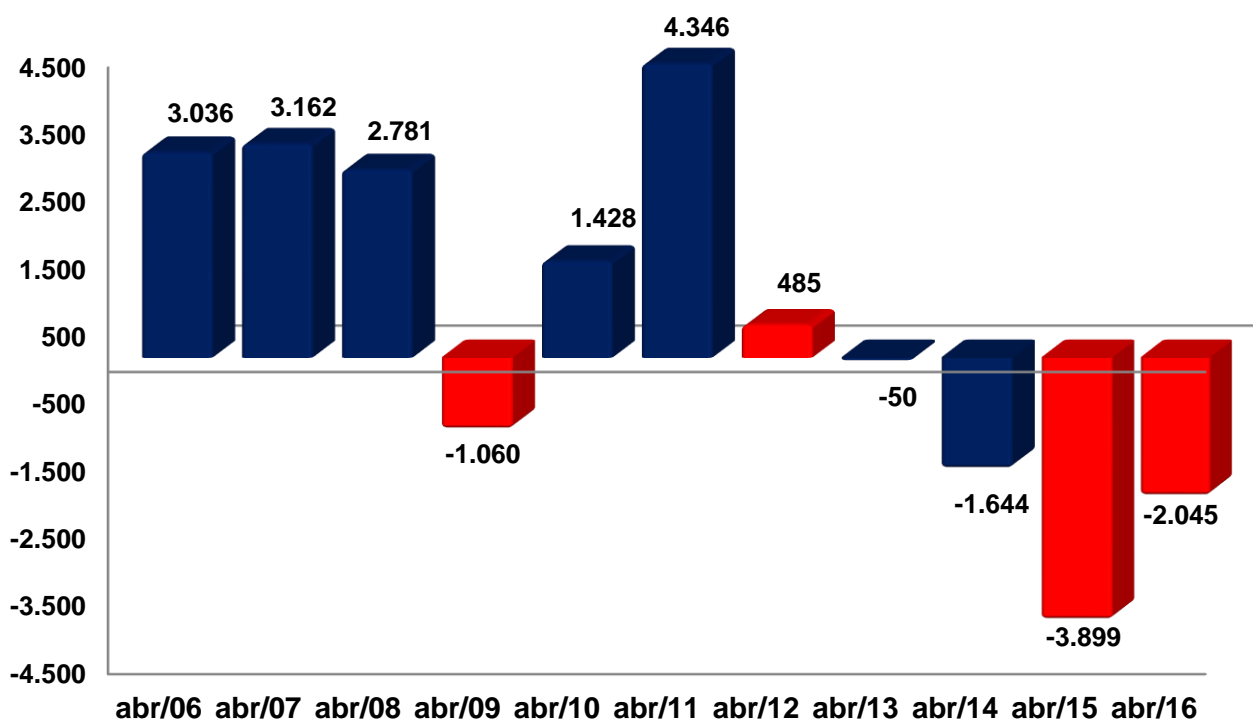


Gráfico 01: Evolução do emprego formal (saldo) sem ajuste no Amazonas em abril de 2006 a 2016
FONTE: CAGED Lei 4.923/65

3. EVOLUÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL NO AMAZONAS E BRASIL NO PERÍODO: DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015 E JANEIRO A ABRIL DE 2016.

O gráfico abaixo apresenta evolução do emprego no estado do Amazonas no período de 2015 e 2016, destacando o mês de abril. Observa-se declínio de 6,95% em abril de 2016, em relação ao mesmo mês de 2015.

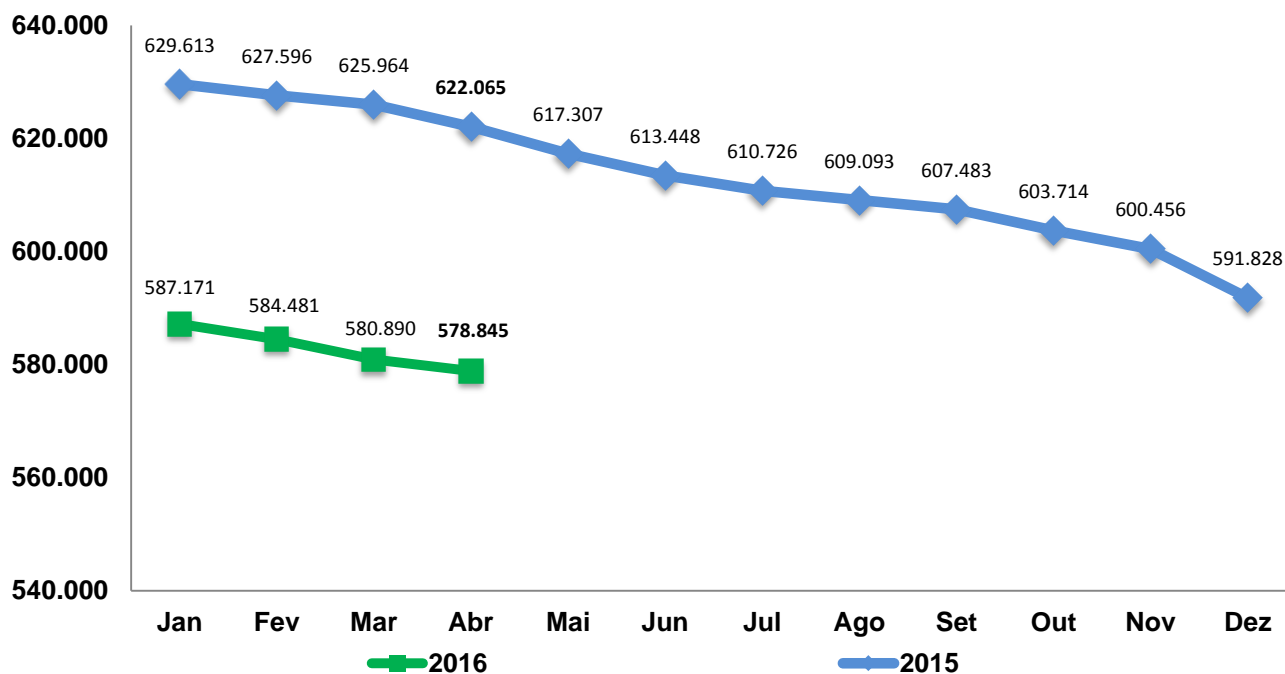


Gráfico 02: Evolução do emprego formal no Estado do Amazonas no período de janeiro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016

FONTE: CAGED Lei 4.923/65/ SEPLANCTI/DEPI

Segundo os dados do CAGED, em **abril de 2016**, foram eliminados **62.844** empregos celetistas, equivalente à retração de 0,16% no estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado do ano, os dados mostram um decréscimo de **378.481** empregos (-0,95%).

Ainda na série com ajustes, nos últimos **12 meses** verificou-se a redução de **1.825.609** postos de trabalho, equivalente à variação negativa de 4,44 % no contingente de empregados celetistas do país.

4. COMPORTAMENTO DO EMPREGO SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Analisando o comportamento do emprego segundo os setores de atividades econômicas, podemos notar que os principais setores onde houveram demissões foram: Serviços com -3775 (32,41% do total de demissões), Comércio com -3.304 postos (29,43%) e Indústria de Transformação com -3.022 postos (25,94%).

Indo para a ótica do saldo entre admissões e demissões, que influencia no estoque de empregos no Estado, houve queda em 7 dos 8 setores de atividade econômica. Os setores com saldo negativo são, respectivamente: Indústria de Transformação (-1.030 postos), Comércio (-803 postos), Serviços (-75 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-59 postos), Extrativa Mineral (-39 postos), Construção Civil (-37 postos) e Administração Pública (-3 postos). O setor Agropecuário terminou com saldo positivo de 1 posto de trabalho.

O cenário negativo é reflexo da crise política e econômica que atinge o país, fatores que resultam na retração do consumo e na falta de confiança do consumidor para fazer novos gastos. Tudo isso, gera a menor atividade industrial e o conseqüente desemprego. O cenário permanece com tendências negativas para todo o ano de 2016.

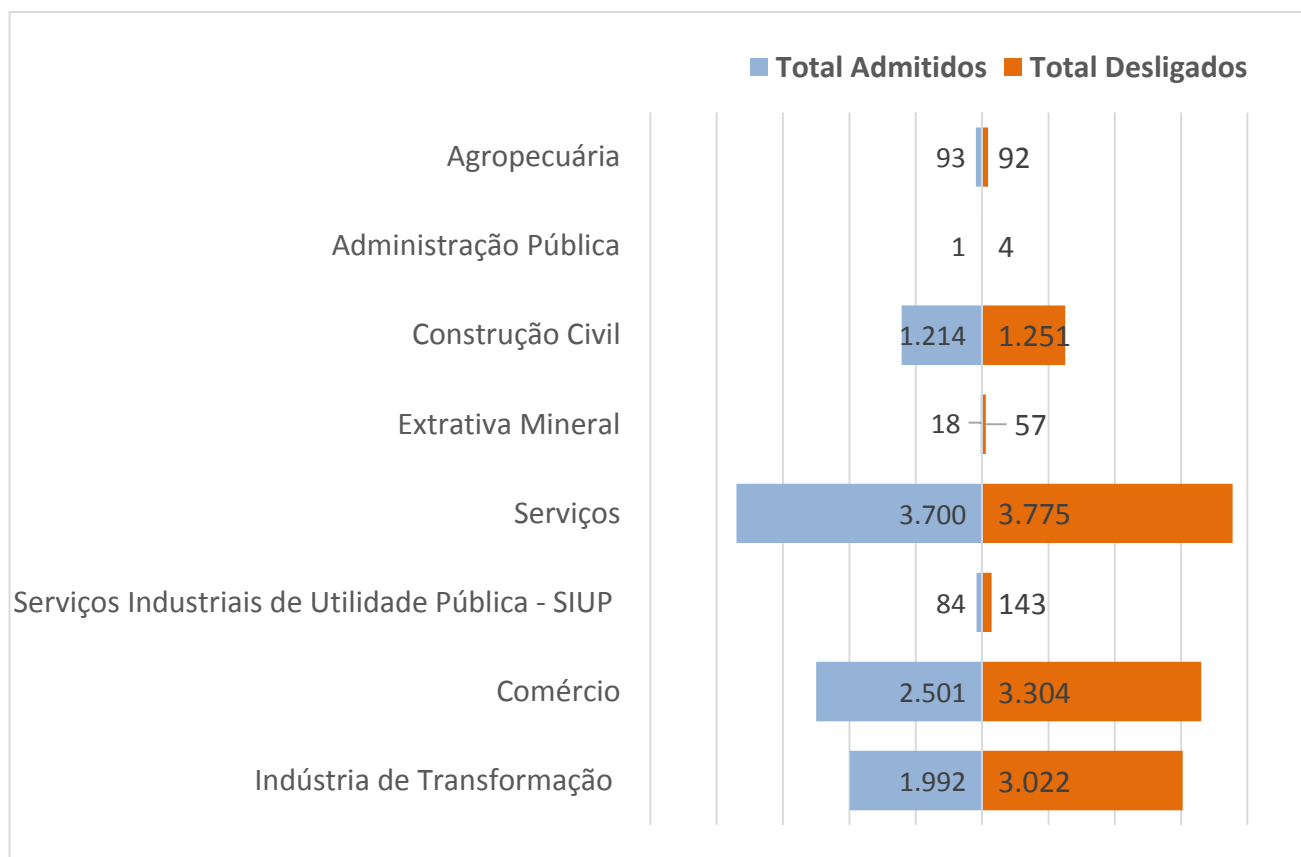


Gráfico 03: Comportamento do emprego segundo setores de atividade econômica no mês de abril de 2016.

FONTE: CAGED Lei 4.923/65/ SEPLANCTI/DEP

Nota: Ranking por saldo entre admitidos e demitidos.

5. ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS DOS SETORES DA ECONOMIA AMAZONENSE

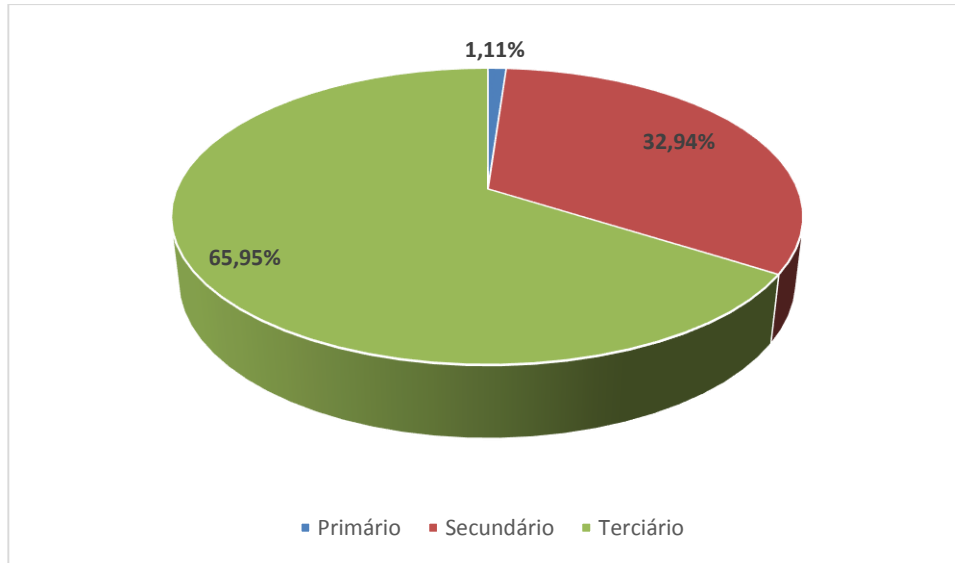


Gráfico 04: Participação das admissões, segundo setores da economia amazonense no ano de 2016.
 FONTE: CAGED Lei 4.923/65/ SEPLANCTI/DEPI

O setor secundário da economia amazonense, no ano de 2016, apresentou saldo negativo de 7.214 empregos, já o setor primário e terciário tiveram saldo de -206 e -5.822 empregos, respectivamente.

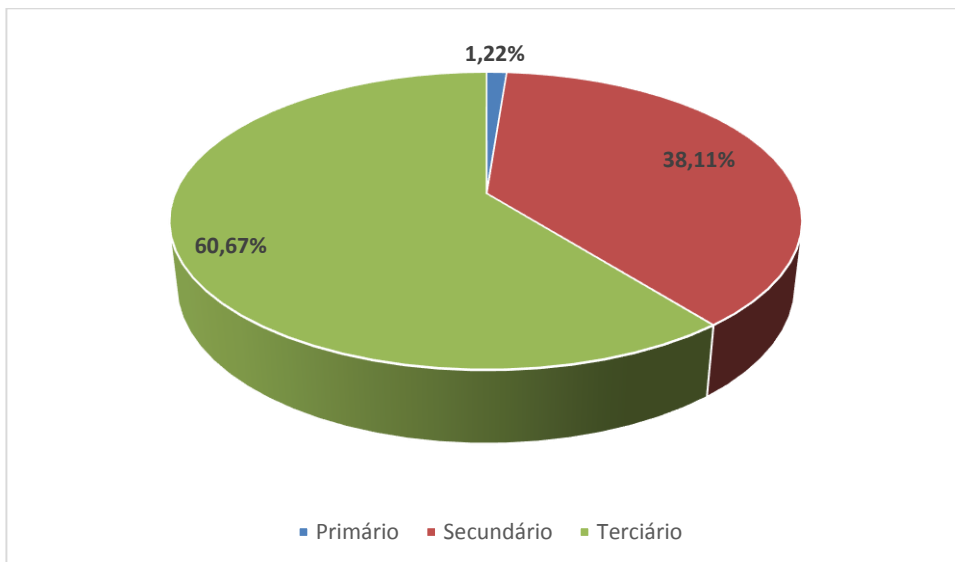


Gráfico 04: Participação dos desligamentos, segundo setores da economia amazonense no ano de 2016.
 FONTE: CAGED Lei 4.923/65/ SEPLANCTI/DEPI

6. SALDO DO EMPREGO FORMAL E EMPREGADOS ADMITIDOS

Os empregados admitidos apresentam no mês de abril de 2016 queda de 30,0%, em relação ao mesmo mês em 2015.

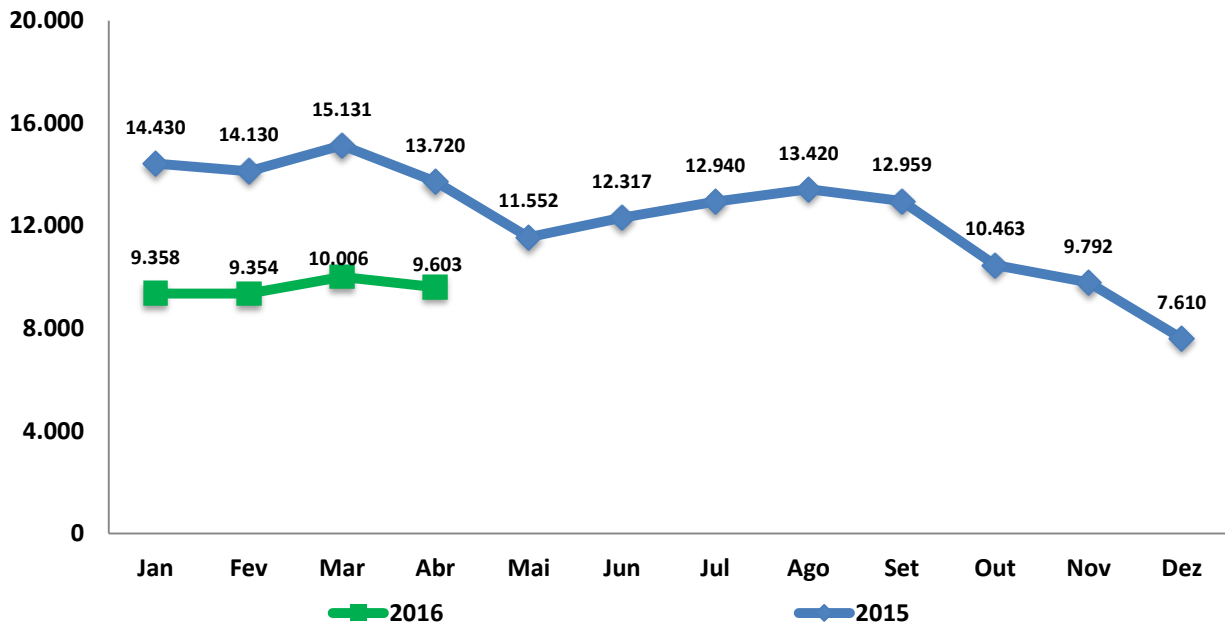


Gráfico 05: Empregados admitidos no Estado do Amazonas no período de janeiro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016.

FONTE: CAGED Lei 4.923/65/ SEPLANCTI/DEPI

Analisando o saldo do emprego formal, observou-se queda de 47,60% em abril de 2016, em relação ao mesmo mês de 2015.

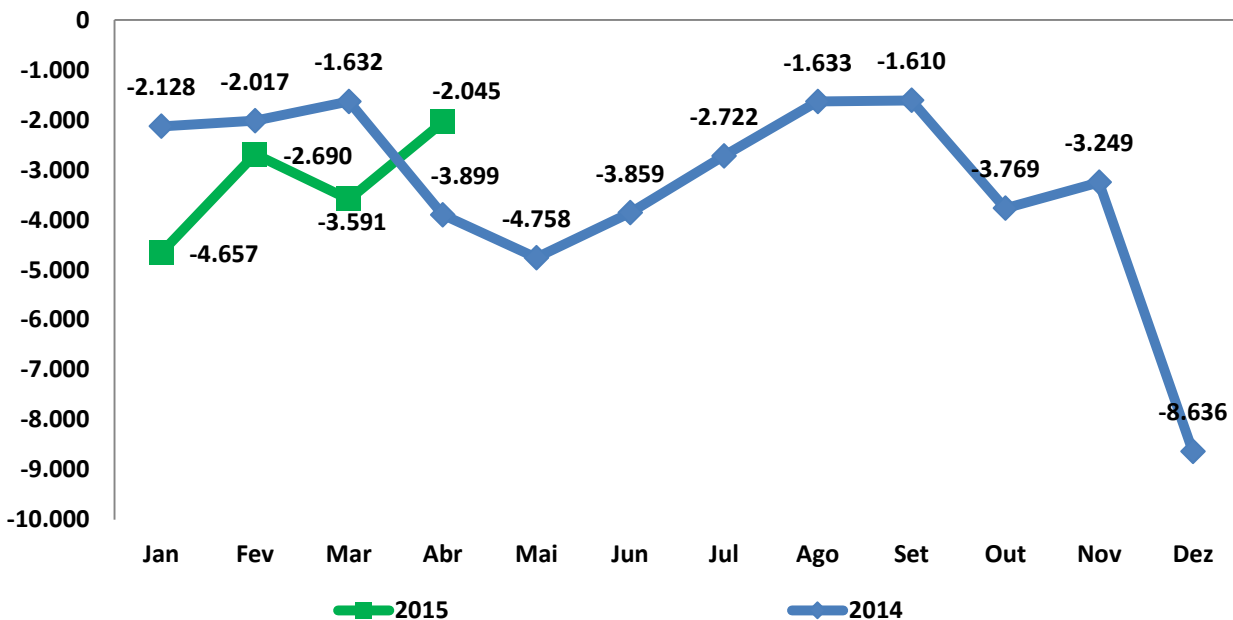


Gráfico 06: Saldo do emprego formal no Estado do Amazonas no período de janeiro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016.

FONTE: CAGED Lei 4.923/65/ SEPLANCTI/DEPI

7. EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30.000 HABITANTES DO ESTADO DO AMAZONAS NO MÊS DE ABRIL DE 2016

Os principais municípios do Estado do Amazonas trazem a Evolução do Emprego Formal com mais de 30.000 habitantes no mês de abril de 2016, com o total de vinte e dois municípios.

A cidade de Boca do Acre lidera o ranking com saldo de 11 empregos, seguido pelo município de Tabatinga com também 11 postos de trabalho. Dentre os municípios com queda nos seus saldos, o destaque vai para a cidade de Manaus que apresentou valor negativo de 1.935 postos de trabalho. Confira Quadro 04.

Quadro 04: Evolução do emprego formal nos municípios com mais de 30.000 habitantes do Estado do Amazonas no período de abril de 2016.

RANKING	MUNICÍPIO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)*
1º	BOCA DO ACRE	27	16	11	1,16
2º	TABATINGA	27	16	11	0,58
3º	LABREA	9	1	8	1,64
4º	SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	16	10	6	1,34
5º	MANICORE	12	8	4	0,82
6º	CAREIRO	9	8	1	0,36
7º	HUMAITA	54	53	1	0,07
8º	BENJAMIN CONSTANT	2	2	0	0,00
9º	FONTE BOA	1	1	0	0,00
10º	SAO PAULO DE OLIVENCA	0	0	0	0,00
11º	TEFE	27	28	-1	-0,03
12º	EIRUNEPE	0	2	-2	-1,07
13º	AUTAZES	9	12	-3	-1,04
14º	BORBA	1	5	-4	-1,94
15º	MAUES	7	12	-5	-0,63
16º	NOVA OLINDA DO NORTE	1	7	-6	-2,21
17º	PARINTINS	31	39	-8	-0,30
18º	COARI	24	59	-35	-2,86
19º	MANACAPURU	23	60	-37	-1,29
20º	IRANDUBA	24	62	-38	-1,73
21º	ITACOATIARA	82	144	-62	-1,00
22º	MANAUS	9.061	10.996	-1.935	-0,50

Fonte: CAGED - MTE/SPPE/DES/CGET

*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

8. ADMITIDOS E DESLIGADOS POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO

Quadro 05: Brasil - admitidos, desligados e saldo sem ajuste de abril de 2016 por Unidade da Federação.

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.258.970	1.321.814	-62.844	-0,16
1º	GOIAS	52.720	47.550	5.170	0,43
2º	MINAS GERAIS	144.432	140.546	3.886	0,10
3º	DISTRITO FEDERAL	20.448	19.246	1.202	0,15
4º	MATO GROSSO DO SUL	20.498	19.579	919	0,18
5º	ESPIRITO SANTO	25.969	25.503	466	0,06
6º	AMAPA	1.248	1.198	50	0,07
7º	RORAIMA	1.619	1.683	-64	-0,12
8º	TOCANTINS	5.326	5.653	-327	-0,18
9º	PIAUI	7.802	8.150	-348	-0,12
10º	ACRE	1.643	2.106	-463	-0,56
11º	RONDONIA	8.661	9.419	-758	-0,31
12º	PARAIBA	9.260	10.314	-1.054	-0,26
13º	PARANA	93.109	94.272	-1.163	-0,04
14º	SERGIPE	6.624	7.886	-1.262	-0,43
15º	AMAZONAS	9.603	11.648	-2.045	-0,48
16º	PARA	20.437	22.565	-2.128	-0,28
17º	CEARA	33.873	36.139	-2.266	-0,19
18º	RIO GRANDE DO NORTE	10.770	13.422	-2.652	-0,61
19º	SANTA CATARINA	74.376	77.148	-2.772	-0,14
20º	BAHIA	48.136	51.158	-3.022	-0,17
21º	MARANHAO	9.835	12.866	-3.031	-0,65
22º	MATO GROSSO	28.896	32.001	-3.105	-0,47
23º	PERNAMBUCO	31.775	37.030	-5.255	-0,41
24º	ALAGOAS	7.220	14.322	-7.102	-2,03
25º	RIO GRANDE DO SUL	88.505	95.888	-7.383	-0,28
26º	RIO DE JANEIRO	110.532	122.286	-11.754	-0,32
27º	SAO PAULO	385.653	402.236	-16.583	-0,14

FONTE: CAGED Lei 4.923/65

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE: O Conceito do Emprego Formal.

Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br> - Acessado 21 de julho de 2015

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED: O Conceito do Emprego Formal. Disponível em: < http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm - Acessado em 30 de junho de 2016.

Conceito do Emprego Formal Disponível em:

<<http://www.ime.usp.br/~is/ddt/mac333/projetos/fim-dos-empregos/empregoEtrabalho.htm> / - Acessado em 01 de março de 2016.